



06/11/2013

CADASTRE-SE
PORTAL
DIA de CAMPO



TECNOLOGIA

Soja
Milho
Algodão
Café
Feijão
Arroz
Cana-de-Açúcar
Frutas
Bovinos de Corte
Bovinos de Leite

Agrotemas

A- A+

imprima esta pág • envie esta pág

palavra-chave

OK

Genética Vegetal

Novos materiais de feijão-caupi estão chegando ao mercado

Entre as novidades apresentadas em evento nesta sexta, 8, está linhagem Sempre Verde de porte semi-ereto, que não possui similares registrados no Mapa

Compartilhar

Tweet

Linked in



Embrapa Meio-Norte
06/11/2013

Três importantes trabalhos do Programa de Melhoramento Genético de Feijão-Caupi, liderado em rede nacional pela Embrapa Meio-Norte, serão mostrados nesta sexta-feira 8, durante um dia de campo, na sede da Unidade, em Teresina, PI.

Na primeira estação, serão apresentadas as linhagens que estão em fase de avaliação final para lançamento como cultivares. O analista Adão Cabral mostrará dois grupos de linhagens. Um, de porte semi-prostrado, e o outro, de porte ereto e semi-ereto.

Foto: Divulgação/Embrapa Meio-Norte



Além das novas linhagens, evento abordará importância da mecanização no cultivo

A novidade nesses dois grupos, segundo o pesquisador Kaesel Damasceno, “é a grande quantidade de linhagens com grãos tipo Sempre Verde, que apresentam porte semi-ereto”. Ele lembra que o mercado brasileiro, até o momento, “não dispõe de cultivares registradas no Ministério da Agricultura associando esse tipo de grão e porte”.

Na segunda estação, o foco é nas linhagens de feijão-caupi tipo Fradinho para exportação. Kaesel Dasmasceno ressalta que esse tipo comercial “está entre os mais demandados para a cultura do feijão-caupi no Brasil”. Segundo ele, essas cultivares estão entre as preferidas do mercado internacional. “Elas têm porte ereto e o tamanho dos grãos está acima da média das cultivares disponíveis no mercado brasileiro”, destaca.

A terceira e última estação do evento, mostrará a mecanização no programa de melhoramento do feijão-caupi. Nela, o técnico agrícola Francisco Mauro de Souza falará da importância da mecanização no cultivo, quando há pouca mão-de-obra, principalmente na colheita. Será mostrado também a importância da obtenção de linhagens com arquitetura que favoreça a mecanização da cultura.

O dia de campo é destinado a técnicos, extensionistas, estudantes e aos empregados da Unidade. O evento, que é apoiado pelo o Emater, será coordenado pelos analistas José Câmara e Adão Cabral e pelo técnico agrícola Francisco Mauro de Souza. Mais informações pelos telefones 86 3089-9215 e 86 3089-9256.